

- Fortalecer o tecido social urbano, fomentando a participação social e o desenvolvimento comunitário das famílias pelo acesso a rede de serviços públicos;
- Assegurar os princípios de proteção social, matricialidade sócio-familiar, territorialização, proteção pró-ativa, integração à seguridade social e às políticas sociais e econômicas na operacionalidade do SUAS, no âmbito local;
- Desenvolver ações compartilhadas que facilitem o acesso das famílias às demais políticas públicas, que gerem oportunidade de reconstrução da sua autonomia, sustentabilidade e inclusão social;
- Fomentar projetos de inclusão produtiva e de desenvolvimento local;
- Fomentar a implementação da rede CRAS São Paulo - SP.

6-LOCALIZAÇÃO/ CRITÉRIOS DE IMPLANTAÇÃO

Os territórios com população em situação de alta e muito alta vulnerabilidade social, demonstrados através do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS 5 e 6, agregados com as áreas de concentração das famílias que recebem transferência de renda, serão considerados prioritários para as Coordenadorias de Assistência Social – CAS, organizarem a rede socioassistencial e para implantação de novos CRAS e /ou núcleos do CRAS, com gestão direta ou sob convênio.

Em áreas com população indígena, a implantação do CRAS será planejada em conjunto com lideranças indígenas e órgãos responsáveis pela questão como a Fundação Nacional do Índio – FUNAI e a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA.

O CRAS será instalado, prioritariamente, em território referenciado por até 5.000 famílias.